



Quinta-feira, 21 de janeiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Sei que as Aparições dos Mensageiros Divinos são um mistério para muitos, mistério esse que causa em uns o crescimento da fé e em outros o tormento da dúvida.

Este mundo, filhos, está cheio de mistérios. A própria consciência humana, em si, é um grande mistério tanto para o cosmos quanto para vocês mesmos.

Neste planeta, vocês devem aprender a viver pela fé: fé no invisível, no intangível, no divino, no pleno. É apenas com a graça da fé que o coração pode estar diante das diferentes situações da vida com a clareza e a compreensão necessárias.

Digo-lhes isso porque, como grupo e como humanidade, vocês estão diante de dois desafios que são as duas missões que estão vivendo. Ambas as situações, que devem ser desvendadas, têm raízes muito profundas e desconhecidas para todos. E, para que não estejam diante delas de uma forma superficial, devem abrir seus corações à vivência da fé, pois é assim, confiando no invisível e seguindo seus corações em coisas talvez inexplicáveis ou não tão óbvias para suas mentes, que vocês poderão estar plenos diante desses dois desafios.

As duas situações que hoje os seres enfrentam, tanto no Oriente Médio quanto no Chaco, na Argentina, necessitaram chegar ao extremo para que a humanidade colocasse os olhos sobre elas e, ainda assim, aqueles irmãos padecem muito com a indiferença, porque o coração humano ainda não se abriu para vencer as próprias comodidades e ir ao encontro das necessidades do próximo.

Seus irmãos da consciência indígena tentaram levar certa parte do planeta, sobretudo as Américas, a uma vida evolutiva diferente da vida do restante da humanidade. Eles encontraram o Sagrado graças à reverência e era justamente a falta de contato com as criações e invenções materiais da mente humana que lhes permitia encontrar um caminho evolutivo diferente, baseado no amor e na simplicidade.

Mas em um planeta ao qual todos vieram para aprender a amar, a própria tendência dos espíritos nele presentes sufocou a expressão natural dos guardiões da pureza, os povos originários. Com a ajuda e o incentivo do inimigo de Deus, vocês não puderam compreender as diferenças e, ao longo de muitos séculos, tentaram impor uma forma de vida mental, material e baseada na competição e na luta pelo poder. Pelo fato de os indígenas não serem assim e por terem permanecido em sua pureza, vocês os fizeram sofrer e, até hoje, influenciam como podem as mentes dos pequeninos, tentando fazê-los desaparecer da Terra, sem perceber que, com eles, desaparecerão o amor, a simplicidade, a pureza e a humildade do coração.

É a mesma luta para impor os próprios costumes e ideais que gera, no Oriente Médio, as guerras e os conflitos permanentes. E Eu lhes digo que não provém apenas do Oriente Médio o incentivo a essas guerras e que não é apenas com a ajuda das grandes potências econômicas do Ocidente que elas crescem e se desenvolvem. Quero que compreendam que esses males têm raízes espirituais profundas e um único propósito: destruir os Planos de Deus. É por isso que contamos mais com a



fortaleza espiritual de poucos do que com os recursos materiais de muitos.

Uma das formas de o inimigo fazê-los perder a fé e a esperança é colocar nas mentes a ânsia de encontrar resultados materiais, mas essa busca foi o que levou Judas ao suicídio, por não compreender que a vitória do Messias era na Cruz.

Vocês, que estão mais conscientes, devem servir sem buscar resultados, transformar-se sem receber méritos, esforçar-se sem encontrar retornos nem reconhecimentos. Deus tem Seus Olhos postos nos que são verdadeiros e fiéis ao Seu Plano. Ele colocará sobre esses a Sua Cruz, que para uns poderá significar morte e fracasso, mas para os que têm seus corações abertos e suas consciências despertas significará o triunfo de Deus em todo o universo.

Sirvam todos os dias com esta certeza de que a verdadeira batalha é vivida no espírito e ali deve ser vencida. O que acontece na matéria é simples reflexo do que se multiplica nos Planos Superiores.

Por isso, quero fazê-los compreender os acontecimentos do mundo de um ponto de vista mais amplo para que, diante do serviço, vocês não se prendam ao que podem fazer com as mãos, mas, sim, ao que se alcança com o coração.

Pelo descobrimento do serviço e da missão espiritual,

São José Castíssimo